

A MORALIDADE NO CONTATO COM O UMBRAL E AS ESFERAS INFERIORES DA TERRA: ABORDAGEM SISTÊMICA.

Autor: Hélio Abreu Filho. Palestrante e articulista Espírita

Este texto pretende encaminhar o leitor a descortinar elementos proporcionadores do autoconhecimento e da evolução espiritual, mediante o estudo, a reflexão e a prática ética, reconhecendo, para tanto, as características do Umbral (purgatório, limbo e o inferno / católicos), a estrutura das esferas espirituais, a dinâmica do resgate e da erraticidade, a classificação das ordens do planeta e interpretações práticas para a vida cotidiana.

O Umbral é definido, na tradição espírita, como uma região de purgação ou faixa vibratória onde residem espíritos que, após o desencarne, permanecem vinculados a paixões, vícios e sentimentos negativos da vida material, conceito presente na obra *Nosso Lar*, de André Luiz (psicografada por Chico Xavier), servindo de referência para a compreensão de como operam as esferas ao redor da crosta terrestre.

Estas esferas terrestres consistem em regiões espirituais que variam em densidade vibratória, constituem-se de domínios que vão de sofrimento a planos de maior entendimento e moral. As esferas são denominadas de Umbral Grosso; Umbral Médio (a Crosta); Umbral Superior (Zona de Transição); e, acima destas, encontra-se a 4ª região (Artes, Cultura e Ciência), a 5ª (Amor Fraternal Universal), a 6ª (Diretrizes do Planeta) e a 7ª (Abóbada Estelar). Mas o que determina ao espírito a sua localização (onde se situará) é a Lei de Afinidade, que age sobre ele conforme seu **peso vibratório**, isto é, o conjunto de seus pensamentos, atos e arrependimentos.

O resgate dos espíritos em desalinho, seja na erraticidade (v. glossário) ou nas esferas inferiores, é conduzido por equipes de *Samaritanos* (v. glossário) além de *falanges do bem* e de *espíritos missionários*, os quais buscam aqueles que já emitem sinais de arrependimento (apenas estes). Uma vez localizados tais sinais, os espíritos sofredores são conduzidos a *Câmaras de Retificação*, onde recebem passes magnéticos, alimentação fluídica e cuidados que preparam para integração em colônias estruturadas para recebê-los.

A *classificação moral do planeta Terra* apresenta três *Ordens de Espíritos*: os da 1ª à 3ª Ordem que dizem respeito aos Espíritos imperfeitos, que se deixam dominar pelas paixões da matéria, sendo retidos nos Umbrais e zonas densas; os da 4ª Ordem envolve os Bons Espíritos, que residem em colônias de transição ou esferas superiores; e, os da 5ª Ordem que abriga os Espíritos Puros os quais não necessitam reencarnar ou passar pelo Umbral e possuem a possibilidade de

visitas/interação com outros mundos. A dinâmica das visitas entre esferas depende da qualificação do espírito interessado e da obtenção de autorização e do acompanhamento por mentores. Oportuno registrar que não há impedimento para a vinda de Espíritos Superiores na Terra e em mundos primitivos, apenas a considerar o tempo que ele levam nos procedimentos de preparação.

Pretendendo oferecer uma conexão de cada dimensão às ideias centrais do texto, apresentamos, sugestivamente, o Quadro a seguir, onde o modelo oferece insights práticos para busca de melhor condição moral.

Observamos inicialmente a existência de um outro modelo, proposto por **Cairbar Schutel**¹, o qual, ao nosso ver, permite maiores facilidades de enfrentamento aos percalços da vida. Contudo, este modelo nos serve, também, como um referencial mais genérico, para clarear e dar compreensão a complexidade do processo de evolução espiritual.

QUADRO SITUACIONAL DA ‘EVOLUÇÃO MORAL’ NAS ESFERAS EVOLUTIVAS: CARACTERIZANDO CONDIÇÕES EMOCIONAIS, ATITUDES, RECOMENDAÇÕES, TEMPO PERMANÊNCIA E GENERALIDADES.

Níveis [1 a 7] Esferas	Descrição Emocional	Exemplo de Atitudes	Ações Recomendadas (Vida)	Duração Transitória (anos)	Duração Prolongada (anos)	Generalidades
1º Umbral Grosso	Revolta, raiva, apego intenso a vícios	Violência; apego a vícios; comportamento destrutivo;	Princípio do perdão; buscar tratamento para vícios.	1–3	4–8+	Próximo à crosta; alta densidade vibratória
2º Umbral Médio	Egoísmo moderado; indiferença	Priorizar rotinas materiais; apego bens	Desapego; desenvolver empatia; prática de caridade modesta.	1–4	4–6+	Transição entre densidade do Umbral Grosso e estados mais leves.
3º Umbral Superior (Zona de Transição)	Consciência emergente; arrependimento parcial	Procurar ajuda; ouvir conselhos	Engajar em aprendizado e virtudes	2–5	5–10+	Passagem para planos de estudo/progressão; momento de virada.
4ª Região da Arte, Cultura, Ciência	Curiosidade; desejo de aprender	Busca conhecimento; criatividade	Equilibrar curiosidade com ética; desenvolver senso crítico	1–6	6–12+	Transição entre mundos; estágio de ampliação de horizontes.
5ª Região do Amor Fraternal Universal	Caridade prática; empatia; serviço ao próximo	Voluntariado; cooperação; serviço desinteressado	Realizações consistentes de serviço; moderação.	2–12	12–25+	Integração gradual pelo serviço aos outros.
6ª Diretrizes do Planeta	Responsabilidade coletiva; prática espiritual com utilidade social	Participação em ações de melhoria social	Engajamento cívico/ético; voluntariado ativo	5–15	15–30+	Preparação para uma atuação mais ampla na vida comunitária e planetária.
7ª Abóbada Estelar	Elevação espiritual; busca por verdades universais	Estudo profundo; serviço desinteressado	Silêncio interior; contemplação; ética avançada	5–20	20–50+	Planejamento — estágio de consolidação de princípios elevados.
Colônias Superiores, Erraticidade Elevada	Virtudes altas; autonomia; liderança pelo exemplo	Servir como referência; orientar outros	Serviço contínuo; liderança pelo exemplo	10–30+	Muito longos	Preparação — estágio de maturação para posições de orientação e mentorias.

A progressão visualizada anteriormente, sugere uma trajetória de purgação inicial (umbrais) para maturação intelectual, ética e social (regiões de Arte/Cultura, Amor Fraternal, Diretrizes do Planeta) e, finalmente, para estados de maior autonomia e liderança ética (Abóbada Estelar; Colônias Superiores).

¹ Fundamentos da Reforma Íntima. **Abel Glaser**. Espírito de Cairbar Schutel. **O CLARIM**. 11ª edição. 2011.

Na apreciação do quadro deve-se considerar que as durações de tempo indicadas são simbólicas, servindo para registrar o *‘tempo relativo de transformação interior’* antes da passagem a estágios mais estáveis. Em todos os níveis, a “ação recomendada” tende a enfatizar o arrependimento/autoavaliação, virtudes (caridade, ética, estudo), serviço ao próximo e, liderança pelo exemplo.

Reportando-se a visão mais ampla e genérica do *modelo*, é possível perceber que, apesar da excelência da qualidade dos *indicativos de superação*, aplicá-los no diário, mediante “autoavaliação regular”, de modo a fazer refletir o *‘peso vibratório’* adquirido (atual estágio vibracional), ou seja, reconhecer, pela autoavaliação, os padrões emocionais dominantes no ‘eu’ (raiva, egoísmo, curiosidade sem ética etc.), de difícil combate, e que exigem um preparo anterior (leitura, reflexão, experiência) do interessado na priorização de atitudes éticas.

Estas atitudes não são de difícil execução, podendo-se destacar a promoção de arrependimento verdadeiro, a ajuda ao próximo e serviço desinteressado; os estudos práticos e reflexão ético-filosófica mediando com práticas de silêncio/contemplação para avançar para além da esfera de Arte/Cultura; o exercício do “serviço ativo” que envolva ações concretas de melhoria social e apoio ao próximo (atuação com moderação e discernimento); estimando que tudo possa ser ladeado com “liderança pelo exemplo”[*‘o homem de bem’* - exemplo clássico - E.S.E., Cap. XVII].

Acreditamos que este quadro, imaginado como um guia simbólico de orientação a escolhas diárias, vale a pena ser aprofundamento com leituras aqui sugeridas (Kardec, André Luiz/Chico Xavier, Heigorina Cunha), a considerar, contudo, a existência de diferenças entre leitura kardecista clássica (interpretativa e simbólica), literatura mediúnica e abordagens interpretativas.

A mensagem central do processo evolutivo, do conhecimento e da moral — que podem ou não caminhar a paripassu —, é educativa, pois nossos erros retornam em forma de consequências, e o bem que praticamos retorna como evolução para a vida diária. Isso se traduz em cinco atitudes de prática conexas, buscar arrependimento, praticar virtudes, servir ao próximo, estudar ética espírita e cultivar serenidade.

Ao entabular este estudo reconhecemos as diferenças no desenvolvimento espiritual, e por isto pertinente cada ser humano adaptar-se, estabelecendo suas estratégias, seus pontos de inflexão, e gere seu próprio autoconhecimento, abrindo caminhos para a evolução espiritual, mediante assunção de decisões que têm o poder de mudar o rumo do roteiro de sua vida

Assim, por exemplo, na compreensão da expressão “Na casa do Pai há muitas moradas”, a *‘evolução’* não deve ser entendida como punição, mas como

oportunidade de aprendizado; e, o *peso vibratório* como a soma de pensamentos, ações e arrependimentos para determinar a localização e a transição entre os diferentes planos vibracionais. Afinal, o Reino de Deus está dentro de nós e nossa transformação interior é o caminho da evolução.

Glossário

- Samaritanos: equipes de espíritos que atuam no resgate de espíritos em desalinho, com ‘proteção magnética’ e veículos especiais (ex.: aeróbus)
- Erraticidade: é o intervalo de tempo entre desencarne e a ocupação de esfera adequada, com possibilidades de aprendizado e convivência entre pares, mantendo o resgate contínuo.

Referências

Kardec, Allan. O Céu e o Inferno. Tradução de Guillon Ribeiro; 61.^a edição. Edição Histórica. Brasília: FEB, 2019. Disponível em: <https://uep.net.br/arquivos/obrasbasicas/WEB-O-Ceu-e-o-inferno-Guillon.pdf>. Acesso em: 17/02/2026.

Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. 93.^a edição. Brasília: FEB, 2019. Disponível em: https://files.comunidades.net/portaldoespirito/O_Livro_dos_Espiritos__FEB.pdf. Acesso em: 17/02/2026.

Xavier, Francisco Cândido; André Luís. Nosso Lar. 60.^a edição. Brasília: FEB, 2011. Disponível em: https://files.comunidades.net/portaldoespirito/Nosso_Lar.pdf. Acesso em: 17/02/2026.

Cunha, Heigorina; Xavier, Francisco Cândido. Cidade no Além. Araras, IDEAL, 1983. Disponível em: <https://obrasoriginais.chicoxavier.ca/wp-content/uploads/2025/08/Cidade-No-Alem.pdf>. Acesso em: 17/02/2026.

Rocha, Cecília (Org.). Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (Programa II). 2.^a edição. FEB, 2021. Disponível em: <https://uep.net.br/arquivos/estudo/esde/WEB-ESDE-Tomo-II-Reedi%C3%A7%C3%A3o-05-02-21.pdf>. Acesso em: 17/02/2026.

Bíblia Sagrada. Versão Católica (CNBB/Ave-Maria). Disponível em: <https://www.catolicaflix.com/biblia/biblia-cnbb;> Ave-Maria: <https://bibliamundi.com/wp-content/uploads/2023/09/Portugues-Catolica-AVM-All-Bible.pdf>. Acesso em: 17/02/2026.